

## São Paulo entra para o Guinness com maior programa de segurança alimentar do mundo

---

*Capital paulista bateu recorde ao distribuir 933,8 toneladas de alimentos em 24 horas, dentro de uma série de iniciativas que servem mais de 3 milhões de refeições por dia*

Sofia Schuck

Repórter de ESG

São Paulo acaba de entrar para o livro de recordes do Guinness pelo maior programa municipal de segurança alimentar do mundo e recebeu o título em cerimônia na sede da G10 Favelas, em Paraisópolis.

A conquista torna a cidade a primeira do mundo a receber o reconhecimento nesta categoria, estabelecendo o modelo como referência internacional em políticas públicas de acesso à alimentação.

O recorde foi oficializado após comprovação da distribuição de 933,8 toneladas de alimentos em 24 horas. Atualmente, a capital paulista distribui mais de 3 milhões de refeições por dia para a população.

"É importante destacar que nossa avaliação é criteriosa para chegar aos resultados finais. Precisamos de provas, evidências, vídeos, fotos e testemunhas", explicou Camila Borenstain, adjudicadora oficial do Guinness, em nota.

Como marco, a prefeitura instaurou o "Dia D da Segurança Alimentar" no último dia 25 de novembro, uma mobilização histórica que envolveu mais de 5,6 mil pontos de verificação em toda a cidade e envolveu 1,5 mil pessoas trabalhando nas ruas.

O prefeito Ricardo Nunes destacou que a alimentação é essencial para o desenvolvimento de crianças e jovens, amplia a capacidade de aprendizagem e previne doenças. "Só quem viu ou passou fome entende a importância de um programa alimentar robusto", afirmou.

Para receber a certificação, foi necessário atender ao arcabouço legal completo, incluindo publicação de decretos e leis. Os programas municipais também

precisavam ter pelo menos um ano de funcionamento.

Segundo a prefeitura, as políticas públicas estão alinhadas aos padrões da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) nos quesitos de disponibilidade, acesso e uso adequado.

### **Mapa da fome em São Paulo**

No Estado, dados apontam para 11,9 milhões de pessoas vivendo em situação de insegurança alimentar, sendo 1,4 milhão delas em nível grave de fome. No final de agosto, o Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) e o Instituto Pacto Contra a Fome firmaram um Acordo de Cooperação Técnica para tentar reverter a realidade.

Outro estudo inédito divulgado em 2024 revelou a situação do município: 50,5% dos paulistanos estão em algum grau de insegurança alimentar e nutricional.

Destas, cerca de 1,4 milhão de pessoas (12,5%) viviam em lares onde a fome já era uma realidade. Outras 1,5 milhão (13,5%) enfrentavam insegurança alimentar moderada, com redução no acesso a alimentos.

Já aproximadamente 2,8 milhões (24,5%) moravam em domicílios marcados pela preocupação constante sobre conseguir comida no futuro próximo, situação classificada como insegurança alimentar leve.

### **Rede de programas de São Paulo**

A rede de segurança alimentar municipal compreende refeições prontas, produtos in natura e cestas básicas. Entre os principais programas estão:

Alimentação escolar: até cinco refeições diárias para mais de 1 milhão de alunos da rede municipal;

Leite em casa: 325 mil crianças da educação infantil atendidas mensalmente;

Cestas básicas: 421 mil cestas distribuídas por mês através dos programas Cestas Básicas e Cidade Solidária;

Bom Prato Paulistano: 7 mil refeições diárias a preços acessíveis;

Rede Cozinha Escola: 26 mil refeições por dia, além de formação profissional;

Rede Cozinha Cidadã: 15 mil refeições diárias em territórios periféricos;

Armazéns Solidários: descontos de até 50% em alimentos essenciais para cadastrados no CadÚnico;

Banco de Alimentos: doação de 55 toneladas de produtos por mês a instituições sociais;

<https://exame.com/esg/sao-paulo-entra-para-o-guinness-com-maior-programa-de-seguranca-alimentar-do-mundo/>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal Exame